



Dos quatro blocos residen-
ciais sítos no Bairro Novo da CUF
em Mouradio, foram inaugu-
rados em 1955 os blocos Alzerra-
rede e Mirandela, e em 1957 os
blocos Laure e Banas de Penhorim.

Na altura da sua inaugu-
ração, deliberou a CUF contem-
plar com um recheio completo
de casa a um trabalhador

sentido de conseguir melhores condições de compra. Mas como não conseguiu os seus objectivos desolveu-se.

Uma nova arrancada em via publica no Bloco Miran dela nasceu uma terceira comissão com a mesma finalidade. Esta comissão promoveu varias assembleias no

Garilhões do P. N. CUF.

Os assuntos relativos ao processamento de venda e compra, foram bastante discutidos nas referidas assembleias, de especial relevo o caso dos trabalhadores depois de passagem à situação de reforma. Após várias sugestões apresentadas chegou-se

à aprovação dos pontos básicos
a apresentar à Administração.

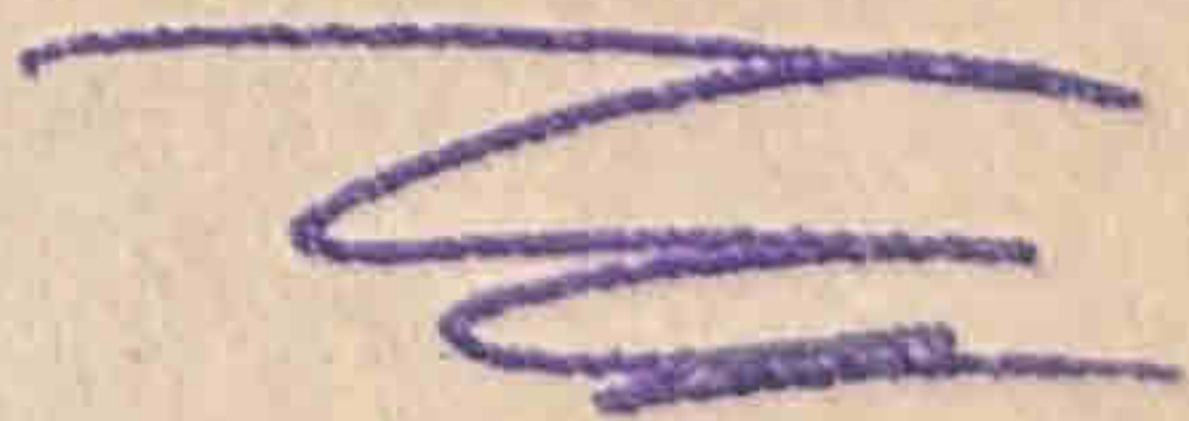
A empresa achando bastante válidas as sugestões apresentadas, deu possibilidade de compra a todos os residentes, salvaguardando também os casos daqueles que não tinham possibilidade de compra. Estes

condicionariam como amenda-
datarios. (Verifica-se na altera-
ção do artigo n.º 9 do E.H...).

Nas nossas lutas cabe-nos
salientar que as tarefas das
comissões foram arduas. Nos
caminhos por elas percorridos
encontraram obstáculos di-
ficéis de transpor.

Numa das recentes assem.

blinas, colhemos algumas imagens
fotográficas, para conjuntamen-
te com estas modestas pala-
vras aqui descritas que te-
nãõ por finalidade propor-
cionar os factos curiosos que
mostram mais tarde a nossos
filhos, o labor dos seus pro-
genitores pela emancipação.



Na sua crítica acerca deste "conto", disse no dia 19/2/75 o Director Faria e Santos, pessoa que representa a C.U.F. nas escrituras da venda das casas:

"Acho-o muito interessante e a fotografia da capa, é um documento histórico."

O inquérito foi entregue à CUF e a comissão deu por finda a sua missão. Entretanto, enquanto se processava a documentação da compra, por parte dos moradores, surge a data histórica do "25 de Abril". Na liberdade de pensamento nasce uma segunda comissão, que diligencia no

de cada uma das zonas que
compunham as fabricas:

- F. Metalurgica no B. Algernanede.
- F. Quimica no B. Algernanede.
- F. Transporte no B. C. Penhorion.
- F. Textil no B. C. Penhorion.

Dada a sua antiquada
norma tributacional, as ren-

das que inicialmente eram
acessíveis foram subindo pro-
gressivamente.

Em 1970 pelo ALCIHO DUARTE
persistentemente foi formada uma
comissão de moradores do bairro
que através de varias consul-
tas com a Direcção das Fabricas
do Bairro conseguiu desta

a promessa de que a empresa
venderia as casas aos seus
moradores.

Do pacto, resultou por por-
te da dita comissão, um inquê-
rito junto dos moradores, o
qual teve da parte destes a
maior receptividade escreven-
do cada um a seu modo o
seu pensar e sentir.

... É porque é que a CUF
não vende os Blocos
aos seus moradores?

ALCINO DUARTE

É os moradores que
terão comprar?

FREDERICO DA CUNHA